

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA
DIRETORIA DE ENSINO (DIREN)
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (DEPES)
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA (DEPIN)
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET (CST-SI)

DEPARTAMENTO	PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA
DEPIN – Departamento Acadêmico de Informática	LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

CÓDIGO	PERÍODO	ANO	SEMESTRE	PRÉ-REQUISITOS
GTSI1296	Opt	2012	2	Nenhum
CRÉDITOS	AULAS/SEMANA			
2	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	TOTAL DE AULAS NO SEMESTRE
	2	0	0	36

EMENTA

Diversidade, Diferença e Surdez. Contextualização histórica dos processos sociais e educacionais relacionados à surdez. Aspectos Biológicos da surdez: modelo clínico terapêutico. Libras, identidade e cultura: modelo socioantropológico. Libras e a constituição do sujeito surdo. Aspectos lexicais e gramaticais da Língua de Sinais Brasileira: Parâmetros/formação dos sinais; Pronomes; Marcas não-manuais; Verbos e classificadores; Vocabulário temático; Formação de frases.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

1. GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola
2. PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. Curso de Libras I. (DVD) LSBVideo: Rio de Janeiro
3. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira. Editora ArtMed: Porto Alegre

Bibliografia complementar

1. CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais. Imprensa Oficial. São Paulo.
2. Dicionário virtual de apoio: <http://www.acessobrasil.org.br/libras/>
3. Dicionário virtual de apoio: <http://www.dicionariolibras.com.br/>
4. Legislação Específica de Libras – MEC/SEESP – <http://portal.mec.gov.br/seesp>
5. PIMENTA, N. Números na língua de sinais brasileira (DVD). LSBVideo: Rio de Janeiro

OBJETIVO GERAL

- Situar o sujeito surdo no contexto social, histórico e político.
- Construir postura crítico-reflexiva acerca das diferentes instâncias de inclusão.

• Dominar elementos básicos da Língua de Sinais Brasileira - LIBRAS.

METODOLOGIA

Aulas interativas proporcionadas por dinâmicas referentes à língua de sinais e discussões baseadas nos livros da bibliografia básica e artigos selecionados.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Trabalhos escritos, individuais e em grupo e dinâmica avaliativa de libras em libras.

PROGRAMA

1. Diversidade, Diferença e Surdez.
2. Contextualização histórica dos processos sociais e educacionais relacionados à surdez.
3. Aspectos Biológicos da surdez: modelo clínico terapêutico.
4. Libras, identidade e cultura: modelo socioantropológico.
5. Libras e a constituição do sujeito surdo.
6. Aspectos lexicais e gramaticais da Língua de Sinais Brasileira:
7. Parâmetros/formação dos sinais;
8. Pronomes;
9. Marcas não-manuais;
10. Verbos e classificadores;
11. Vocabulário temático;
12. Formação de frases.